

raro que afeta o metabolismo, levando à deficiência da enzima malonil Co-A descarboxilase, com consequente acumulação de ácido malónico. **Objetivos:** Com este estudo pretende-se analisar ao longo dos últimos anos um conjunto de pacientes (neste caso irmãos) com essa mutação e avaliar possíveis tratamentos e os seus diagnósticos. **Material e Métodos:** Neste estudo, foram avaliados 4 irmãos, com pais da mesma nacionalidade e com nascimentos sem complicações. **Resultados:** O primeiro filho diagnosticado com (AM) foi o terceiro (P3), pois foi detetado com uma elevada percentagem de malonil-carnitina (C3DC) na triagem neonatal. Mais tarde foi comprovado que o quarto irmão (P4) também tinha AM pela mesma razão, não lhe sendo inicialmente atribuída nenhuma dieta ou tratamento. O primeiro (P1) e o segundo (P2) filho, não mostraram sinais de doenças, porém foram encontrados vestígios de malonato na urina de ambos. Nos primeiros 2 meses de vida do P4, o mesmo desenvolveu cardiomiopatia.

Foi-lhe implementado um seguinte regime alimentar: restrito em LCT e enriquecido com MCT (Lipistart®), carnitina, juntamente com tratamento farmacológico com bloqueadores-β (bisoprolol, 0.1 mg/kg) e um inibidor da enzima conversora de angiotensina (lisinopril, 0.1 mg/kg). Com o tratamento, o P4 acabou por resolver a sua cardiomiopatia em 2 semanas. No caso do P3, como apresentava sintomas completamente diferentes sendo improvável prever a severidade da sua doença. Nos irmãos mais novos S1 e S2, ambos não apresentam anomalias bioquímicas e sintomas associados com a presença de AM. **Conclusões:** Analisando os resultados deste rastreio pode-se concluir que acidúria malónica é uma doença imprevisível e o resultado dessa mutação pode variar entre irmãos com a mesma variante. Em suma, para pacientes em risco com a mutação as análises têm que ser feitas regularmente para que os tratamentos possam ser implementados na fase inicial.

Palavras-chave: deficiência de malonil-CoA descarboxilase; MLYCD; tratamento de cardiomiopatia; triagem neonatal

Referências:

- [1] Celato A, Mitola C, Tolve M, Giannini MT, De Leo S, Carducci C, Carducci C, Leuzzi V. A new case of malonic aciduria with a presymptomatic diagnosis and an early treatment. *Brain Dev* 35:675–680, 2013.
- [2] Prada CE, Jefferies JL, Grenier MA, Huth CM, Page KI, Spicer RL, Towbin JA, Leslie ND. Malonyl coenzyme a decarboxylase deficiency: early dietary restriction and time course of cardiomyopathy. *Pediatrics* 130:e456–e460, 2012.

POSTER 168

Literature review of user violence against healthcare professionals and its outcomes

Marta Rocha¹, Maria João Vidal Alves^{1,2}

¹Department of Public Health and Forensic Sciences, and Medical Education, Faculty of Medicine, University of Porto, 4200-319 Porto, Portugal.

²Instituto Universitário de Ciências da Saúde, CESPU, Gandra, Portugal.

*✉ up202101392@edu.med.up.pt

Doi: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v4iSup.435>

Resumo

Introduction: Recent knowledge about violence in workplaces has proven deleterious to the health and wellbeing of professionals. In the healthcare setting, issues related to job satisfaction, mental health, and burnout have been related to violence. Both the quality of health care services and work-family relations may be affected, making it important to understand the dynamics of this violence. **Objectives:** To characterize the main findings of user violence in the healthcare setting, namely types of violence, most affected professionals, and common consequences. **Methods:** A literature review was performed in scientific databases (Pubmed and Scopus) using the keywords: user violence, healthcare, job satisfaction, mental health, burnout.

The search was narrowed to articles published from 2016 to 2022. Only original research articles, systematic reviews, and review articles were considered. After reading the abstracts, a total of 27 articles was obtained for this analysis. **Results:** The most affected healthcare departments are mental health and emergencies and appear to hold a relation to the proximity between the health provider and the patient. Long waiting periods and the stress caused by health setbacks, as well as long shifts that motivate exhaustion stated, seem more associated with user violence occurrence. Nurses and help personnel seem to be the type of health professionals more at risk of violence by users and their families. The consequences involve higher levels

of burnout and lower job satisfaction. **Conclusions:** The quality of healthcare depends on its professional's well-being, with is severely disrupted by suffering violence from users. This requires organizational responses that protect

health professionals. Solutions such as reducing work shifts that impact the quality of work and reducing waiting periods of patients, as well as providing proper support to the impacted professionals, maybe the gamechanger.

Keywords: user violence; healthcare; job satisfaction; mental health; burnout

References:

- [1] Llor-Esteban, B., et al. "User violence towards nursing professionals in mental health services and emergency units." *The European journal of psychology applied to legal context* 9(1): 33-40, 2017.
- [2] Nowrouzi-Kia, B., et al. "Antecedent factors in different types of workplace violence against nurses: a systematic review." *Aggression and violent behavior* 44: 1-7, 2019.
- [3] Alkorashy, H. A. E. and F. B. Al Moalad. "Workplace violence against nursing staff in a Saudi university hospital." *International nursing review* 63(2): 226-232, 2016.

POSTER 169

A violência no contexto da família multiespécie: a associação entre violência doméstica e maus tratos a animais de companhia

Mónica Andrade¹, Celina Manita², André Lamas Leite³

¹Escola de Direito da Universidade do Minho, XXI Curso de Formação de Magistrados (CEJ).

²Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

³Faculdade de Direito da Universidade do Porto.

*✉ up202100067@up.pt

Doi: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v4iSup.436>

Resumo

Introdução: No contexto da emergência da família multiespécie, a Lei n.º 69/2014, de 29/08, (revista pela Lei n.º 30/2020, de 18/08), criminalizou os maus tratos e abandono de animais de companhia, numa altura em que a produção científica internacional alerta para a eventual conexão entre a violência intrafamiliar e a crueldade contra animais de companhia. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo estudar – numa abordagem multidisciplinar, com ênfase na vertente jurídico-penal – a existência dessa relação e a forma como tem sido tratada nos tribunais portugueses. **Material e métodos:** A metodologia consistirá na recolha e análise de uma amostra de decisões judiciais (sentencing) transitadas em julgado e proferidas entre 2015 e 2021, em duas comarcas, por tribunais judiciais de primeira instância, relativamente a crimes de maus tratos a animais no contexto de violência intrafamiliar (usando-se uma metodologia sobretudo quantitativa), visando-se produzir conhecimento sobre: - Características psicológicas e comportamentais do agressor; - Trajetória e dinâmicas da violência multiespécie - se ocorre num contexto de vitimação continuada, ou configura um ato isolado; se a violência contra animais precede, e/ou é concomitante à exercida sobre a vítima humana; se é usada como forma de controlo/coação sobre esta; se a existência de meios de prova relativos ao crime

de maus tratos a animal de companhia interfere ou não na perceção da vítima sobre a violência familiar; - Identificação de fatores de risco associados à violência multiespécie: psicopatologia, toxicod dependência, alcoolismo, doença, desemprego, antecedentes criminais; - Identificação de procedimentos preventivos: avaliação periódica de risco, teleassistência; se a existência de animais de companhia é ponderada no momento da aplicação de medidas de coação processual; articulação dos tribunais com entidades não judiciais (APAV, Associações de Proteção Animal, médicos veterinários), a implementar quando a violência contra animais de companhia é sinalizada na ficha RVD; - Influência do historial de violência multiespécie na determinação da medida concreta da pena principal e da(s) pena(s) acessória(s) [1-5]. **Resultados:** avaliar o impacto da violência multiespécie na família e propor modelos de intervenção, que incluam a preservação do bem-estar animal. **Conclusão:** O objetivo será aferir se a crueldade contra animais de companhia em contexto familiar permite revelar características psicológicas, sociológicas e/ou comportamentais do agressor que pratica crime de maus tratos a animais de companhia e delito de violência doméstica, podendo tal conhecimento contribuir para criar estratégias de prevenção da violência na família, que também salvaguardem o bem-estar animal.